

Regulamento Geral do Projeto

“AMAR É AGASALHAR”

Inovador na forma de abordagem, o **Projeto “Amar é Agasalhar”** prevê uma dinâmica formativa que visa aproximar os jovens à sociedade e ao mercado de trabalho, promovendo um maior enriquecimento no leque de competências sociais e relacionais a adquirir por cada aluno.

A responsabilidade social a par da criatividade, o sentido ético e o espírito de cooperação/colaborativo, estimulam a empatia e desenvolvem a iniciativa ao serviço da solidariedade social.

Aprender a Ser e Aprender-Fazendo.

O **Projeto “Amar é Agasalhar”** surgiu na EPMagestil no ano de 1993, quando a mentora do seu Projeto Educativo, Dra. Maria Celeste Lé de Matos, decidiu, através de um projeto de Escola, levar algum conforto aos sem-abrigo da Cidade de Lisboa.

De umas mantas de retalhos a uns felpudos *edredons* em *patchwork*, foi muito fácil mobilizar a comunidade escolar e levá-la a envolver-se neste Projeto, em que a Escola forneceu os recursos materiais e técnicos, os alunos desenharam e confeccionaram os produtos e, em conjunto com professores e funcionários não docentes, foram entregá-los aos destinatários.

Anos se seguiram, e em cada novo ano letivo, diferentes propostas foram surgindo sempre sob o mesmo lema - *“ajudar em cada momento quem mais precisa de nós”* - Famílias e/ou Instituições carenciadas, Organizações Não Governamentais, Associações Sem Fins Lucrativos, Famílias Numerosas, Juntas de Freguesia, entre outras. São inúmeros os exemplos que podemos referir de projetos desenvolvidos pela Magestil no âmbito da iniciativa “AMAR É AGASALHAR”, destinados a ajudar/cooperar, como sejam, a “Maternidade Alfredo da Costa”, a “Ajuda de Mãe”, a “Ajuda de Berço”, a “UNICEF”, a “Operação Nariz Vermelho”, “Os Francisquinhos”, a “*Make a Wish*”, a “Humanos”, a “ACREDITAR”, a “CERCI”, a “Fundação do Gil”, a “CEBI”, a “AMI”, a “SOL”, Espaço “A Criança” do Conselho Português para os Refugiados, o IAC – Instituto de Apoio à Criança, o Concelho de Oliveira do Hospital, aquando dos incêndios que se alastraram a essa região do país, etc...

Envolver os alunos em causas de natureza social, com significado efetivo para cada um deles é permitir-lhes serem geradores de mudança, de uma mudança que se deseja seja solidária e

colaborativa, transparente e consciente dos benefícios gerados, respeitando os princípios da cidadania individual e coletiva.

Procuramos com este Projeto que os alunos assumam uma postura socialmente sustentável, que lhes permita superar adversidades, desenvolver sentido crítico e evidenciar um crescimento responsável, contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada (menos desigual).

É um Projeto em que a responsabilidade social deve ser entendida também como um exercício de capacitação profissional, e ser promotora de integração social e de inclusão social na sociedade e no país.

Ora a responsabilidade social do individuo melhora a sua comunicação com a sociedade pois, a partir do momento em que este está consciente do seu papel social e se orienta para uma melhoria continua deste processo na sociedade, o “esforço” a realizar resulta apenas num constante fortalecimento, que aumenta e reforça o seu conceito junto dessa mesma sociedade.

Este Projeto deve ainda fomentar a consciência ecológica em cada jovem e ser difusora de valores e de práticas ambientalistas que contribuam para um ambiente mais limpo e para o desenvolvimento sustentável que se deseja venha a ser uma realidade em todo o planeta.

É filosofia desta Escola Profissional e faz parte da cultura pedagógica da Magestil, olhar para cada aluno com o respeito que cada jovem nos merece pela riqueza de capacidades que traz consigo. A mentora deste Projeto “Amar é Agasalhar” e também do Projeto Educativo da EPMagestil, reforça diariamente, junto do corpo docente e não docente desta Escola, a ideia, relativamente a cada aluno, de que “à nossa frente está um jovem cidadão do qual vai depender o mundo”. Com base neste pressuposto, tomamos consciência de quão importante é desenvolver junto dos alunos projetos como o “Amar é Agasalhar”, em que as competências sociais e relacionais se assumem fundamentais para o exercício de uma cidadania ativa e participada de profissionais competentes.

Lisboa, novembro 2017

A Direção Pedagógica